

NA ORDEM DO DISCURSO DA REVISTA LETRAS DA UFPR

Patrícia Cardoso (UNICENTRO ; p_card@hotmail.com)

RESUMO: Apoiando-nos na análise do discurso de linha francesa e sua atual configuração propomos flagrar e descrever o sistema da formação e da transformação dos enunciados presentes no *corpus* do nosso trabalho de dissertação que prevê pensar na institucionalização da Linguística, mais especificamente na região do Paraná, mediante análise do discurso da revista Letras da UFPR. Fundamentamos nossa reflexão no método arquegenealógico de Michel Foucault, filósofo pirotécnico que pensou nas questões históricas e problematizou os efeitos de poder e os jogos de verdade. Em face a abrangência de sua trajetória teórica, interessamo-nos, especificamente, pelos temas que recuperam a espessura história da constituição de verdades por meio do arquivo e que focalizam os enunciados enquanto práticas discursivas. Nosso exercício analítico debruça-se na constituição de um arquivo formado por artigos intitulados “Tabus Linguísticos” presentes desde o primeiro volume da Revista Letras, em 1953. São textos pouco conhecidos, mas que fazem parte de uma história de ruptura em torno dos saberes linguísticos, haja vista, que o que ele diz na década de 1950 quebra com certos paradigmas vigentes. Por que tabus linguísticos? Tal escolha se deu em função da repetição desse tema em seus artigos. Para além disso, qual entendimento se tinha dos tabus em uma época em que a Linguística ainda engatinhava; em que o certo e errado, calcado na tradição gramatical, reinava soberano nos discursos da época? Por meio desses questionamentos é possível rastrear práticas discursivas e regras de controle de sentidos que determinam/normatizam a ordem discursiva nos enunciados e constituem, por sua vez, os saberes relacionados ao estudos linguísticos no Paraná.

Palavras-chave: Institucionalização da Linguística; Tabus linguísticos; Arquegenealogia .